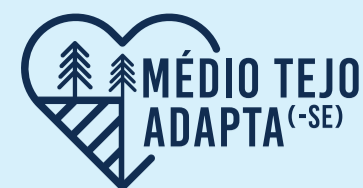
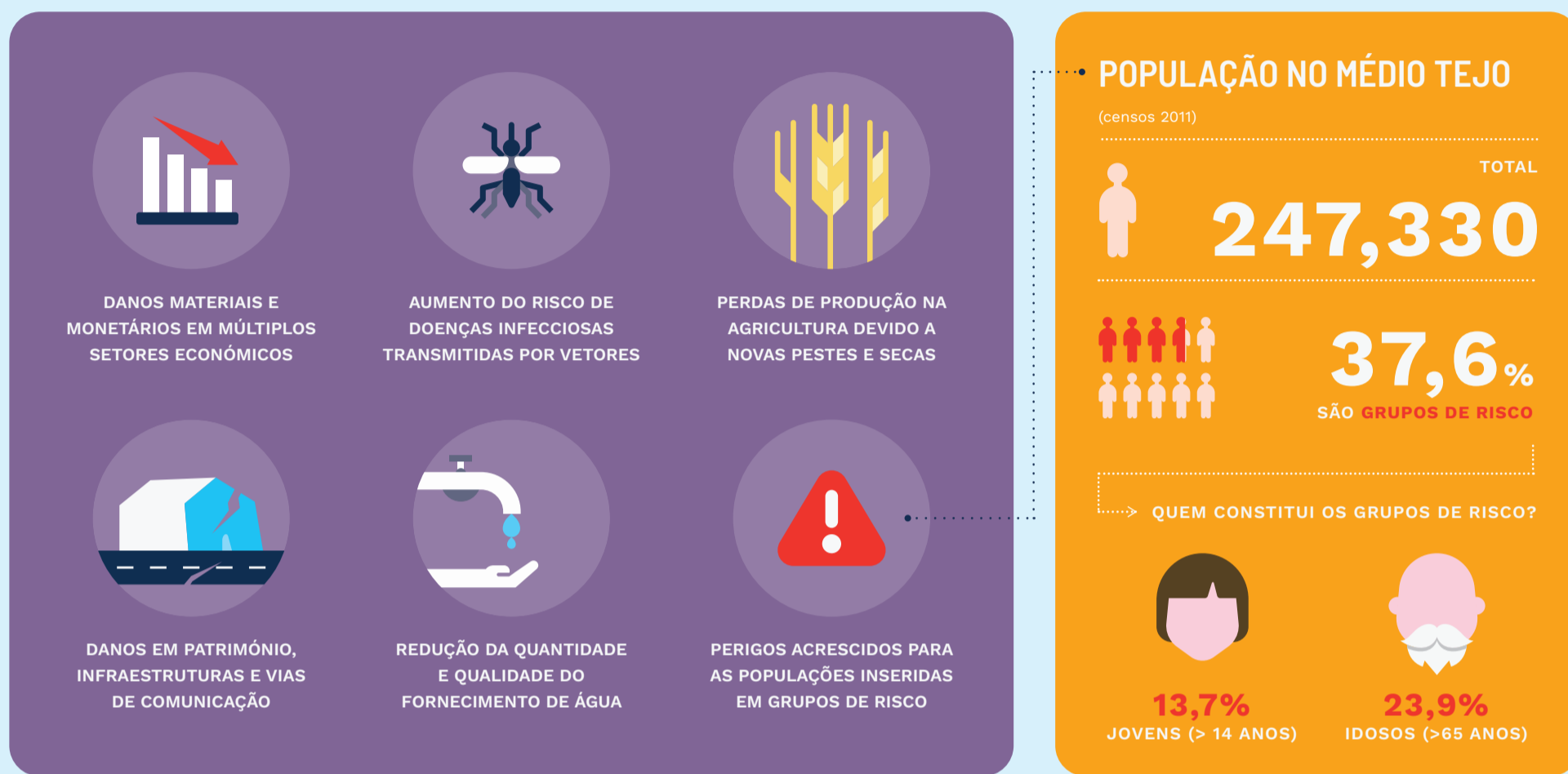


ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS IMPACTO NA SOCIEDADE DO MÉDIO TEJO



JÁ SE SABE QUE A **INTERFERÊNCIA HUMANA** É O FATOR MAIS PREPONDERANTE PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS. POR SUA VEZ, AS ALTERAÇÕES NO CLIMA PROVOCAM **IMPACTOS**, ALGUNS DOS QUAIS IRREVERSÍVEIS, SOBRE OS **SISTEMAS HUMANOS** EM TODO O MUNDO.



DEPRESSÃO ELSA: 2019

Já é possível identificar, globalmente, vários efeitos adversos das alterações climáticas em várias partes do Mundo. Portugal não é excepção.

Em 2019, todo o país foi drasticamente afetado pela Depressão Elsa, que se manifestou essencialmente através das rajadas de vento fortes e chuva intensa.

No Médio Tejo, estes fenómenos deram por sua vez origem a cheias/inundações e derrocadas de terras na região.

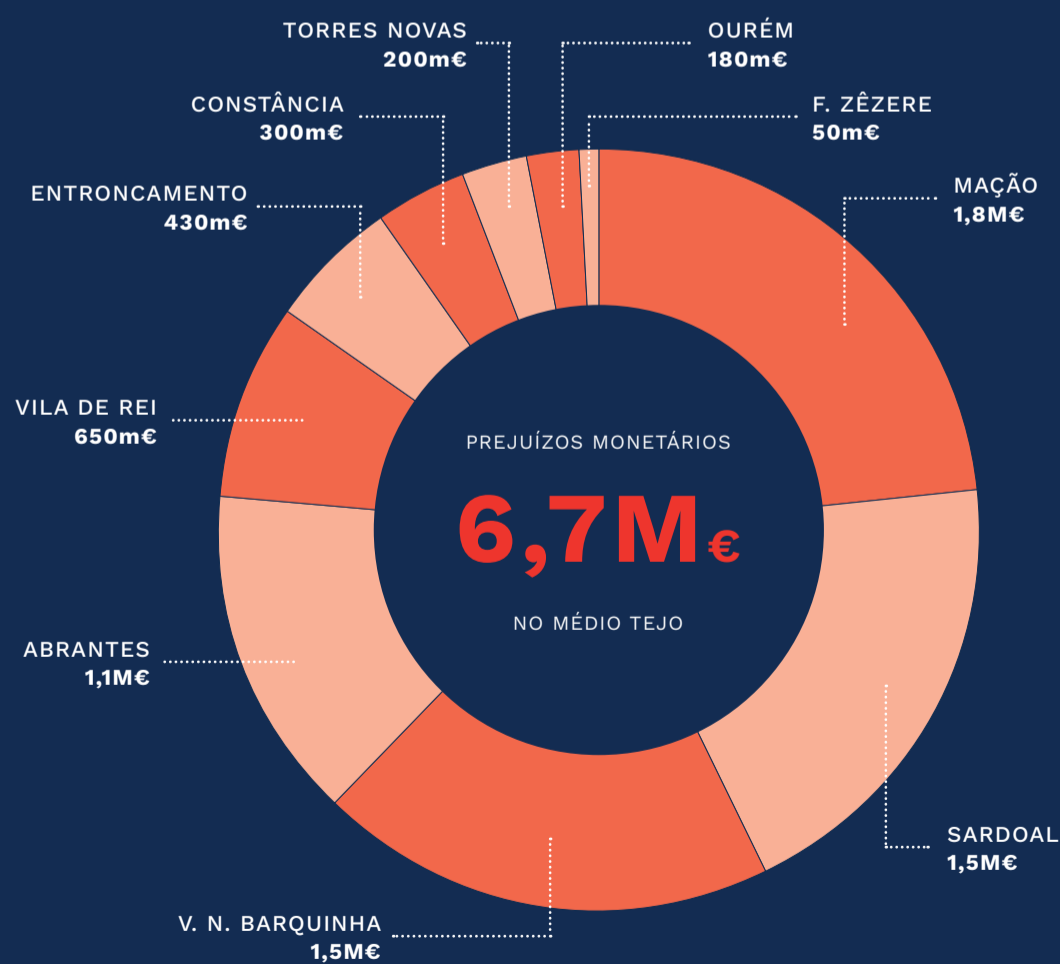
ESTRAGOS PROVOCADOS PELA DEPRESSÃO ABRANGEM



- DANOS NA AGRICULTURA
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, EDIFÍCIOS MUNICIPAIS E INFRAESTRUTURAS
- PONTÕES, ARRUAMENTOS, TALUDES E RIBEIRAS



- REDE VIÁRIA
- CAMINHOS FLORESTAIS E PERCURSOS PEDESTRES
- CAIS E PLATAFORMAS NO RIO TEJO
- MUROS E HABITAÇÕES SOCIAIS



(Fonte: <https://www.mediotejo.net/medio-tejo-tempestade-e-lsa-gera-prejuizos-de-67-me-em-10-municipios-da-regiao/>)

(os municípios não representados no gráfico não sofreram prejuízos)

Entidade promotora



Produção



Cofinanciado por

